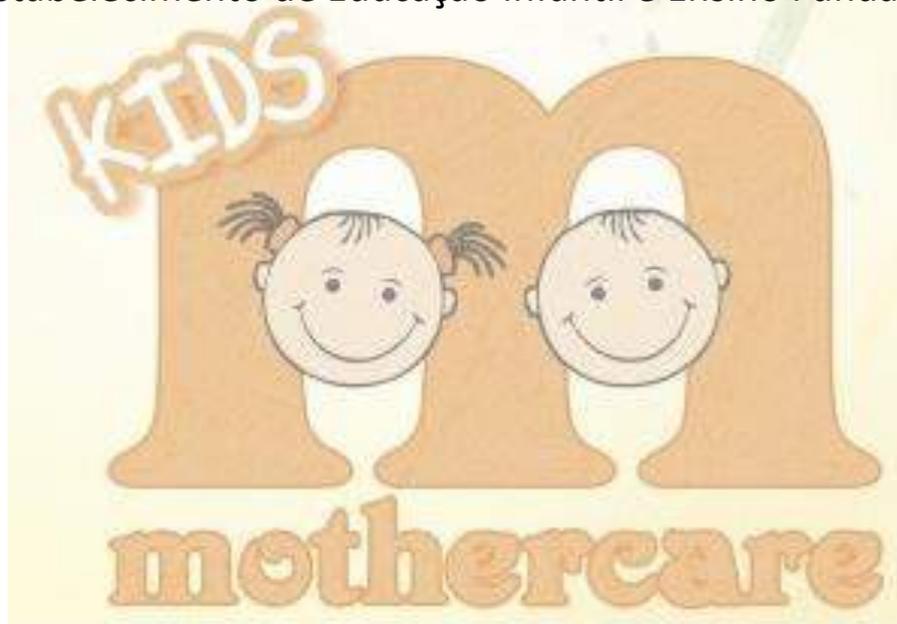


PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental



Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI



Chapecó- SC

Outubro de 2020

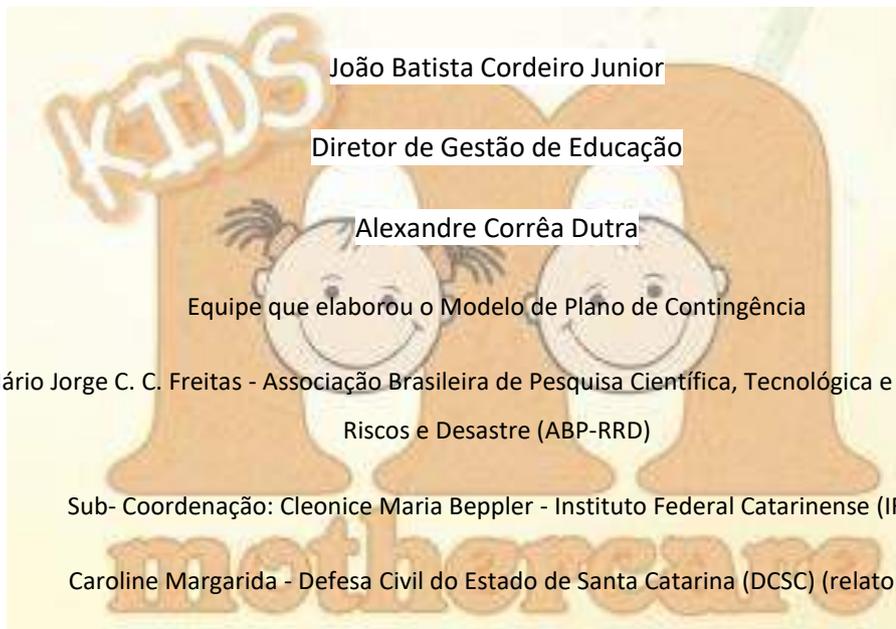


Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina



João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Mother Care Kids - Educação Infantil Eireli
Rua Assis Brasil, 750E – Presidente Médice – Chapecó – SC|
Fone: (49) 33160015 e-mail: mothercarekids@hotmail.com

Plano de contingência aplicável a
Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Andreia Flores Machado Barreto.

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano Buligon

Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni

Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha

Saúde

Sandra Maria Galera

Educação

Membros da equipe que elaboraram o Plancon:

Andreia Flores Machado Barreto.

Diretor(a)

Dilce Flores Machado.

Representante dos Professores

Grasielle Grolli Kist.

Representante das famílias dos alunos

Claudete Ferrazzo Booni

Ingrid Mivelin de Aguiar Gonçalves da Luz Deucher

Representante de outros trabalhadores

Sumário

2. INTRODUÇÃO.....	5
3. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	8
4. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	9
5. OBJETIVOS.....	9
5.1 OBJETIVO GERAL.....	9
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
6. CENÁRIOS DE RISCO.....	10
6.1 AMEAÇA(S).....	10
6.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	12
6.3 VULNERABILIDADES.....	13
6.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	14
7. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	16
8. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	17
8.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	18
8.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES).....	35
8.3 SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	36
8.3.1 Dispositivos Principais.....	36
8.3.1 Monitoramento e avaliação.....	36

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino

pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal,

estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

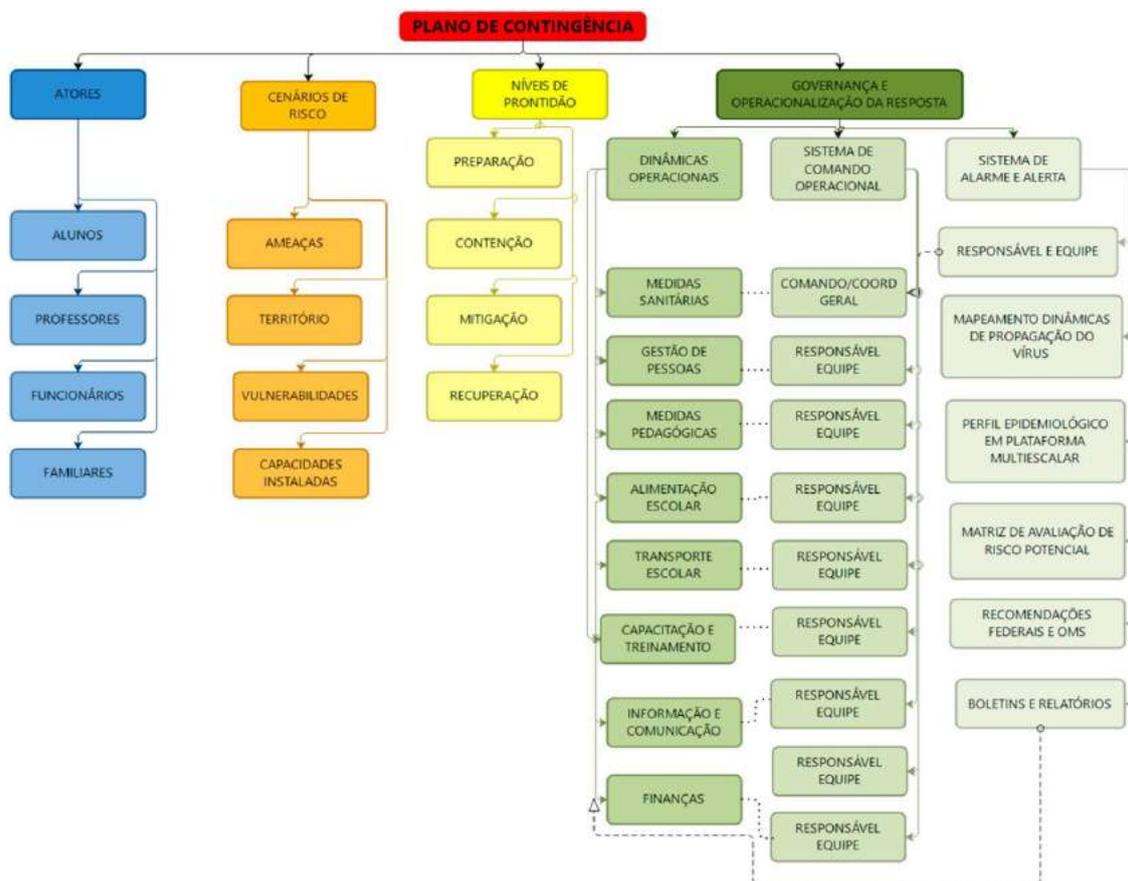
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Mother Care – Educação Infantil EIRELI obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo, destes a Mother Care Kids possui 14 alunos do 1º Ano, 23 alunos do Pré 5, 23 alunos do Pré 4 e 16 alunos do Pré 3, 7 professores e 9 funcionários.

4. OBJETIVOS

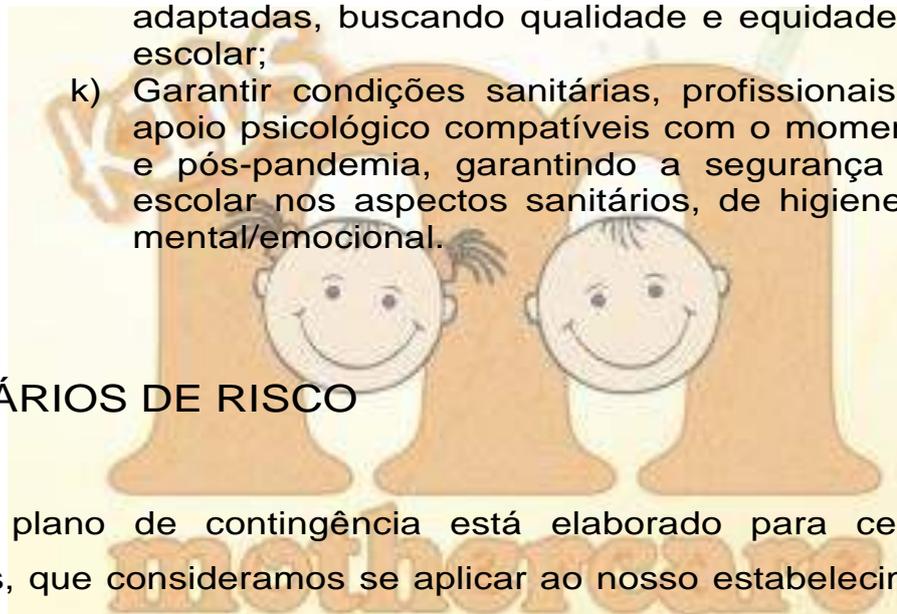
4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g) Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do

- estabelecimento;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i) Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j) Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k) Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios,

fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e

dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a)Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território implica no espaço social em constante dinâmica, é o espaço de aplicação do plano de contingência, é o espaço de implementação direta das ações refere-se essencialmente ao ambiente escolar, sendo necessário avaliar a dimensão de toda a sua estrutura física, para organizar e adaptar o uso dos espaços de acordo com as recomendações sanitárias oficiais.

O território da escola Mother Care Kids, abarca 09 salas de aula, 01 refeitórios, 03 espaço de descanso e de recreação, 01 bibliotecas, 06 banheiros, 01 espaços destinados a prática de esportes, 04 espaços administrativos e 01 acesso de alunos, professores e funcionários. Foi observado ainda cerca de 180 pessoas (pais, familiares e responsáveis dos estudantes). No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 62 em educação infantil e 14 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano). Quanto ao número de servidores são 16 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

A Escola Mother Care Kids EIRELI está a 4 minutos da Unidade de Pronto atendimento – UPA, a 2 minutos do Posto de Saúde Chico Mendes, a 1 minuto do Hospital de Campanha no Ivo Silveira e a 4 minutos do Hospital Regional do Oeste.

ESCALONAMENTO

SEMANA	TURMA QUE RETORNA
1ª Semana	1º Ano do ensino fundamental (única turma do fundamental 1) e Pré 5
2ª Semana	Pré 4 (Educação Infantil)
3ª Semana	Pré 3 (Educação Infantil)

ESQUEMA DESMEMBRAMENTO DE TURMAS EM SUBTURMAS

TURMA	ALUNOS QUE CONTINUARÃO ONLINE	ALUNOS QUE PARTICIPARÃO PRESENCIAL	OCUPAÇÃO PERMITIDA DS - DIST. 1,5M ATÉ 30%
1º ANO (Sala 1)	4	10	13
PRÉ 5 Integral (Sala 2)	5	9	14
PRÉ 5 Vespertino (Sala 3)	—	9	12
PRÉ 4 (Sala 4)	6	9	11
PRÉ 4 (Sala 5)	—	8	10
PRÉ 3 (Sala 6)	6	10	13

5.3 VULNERABILIDADES

A Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- c. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- d. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- e. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
- f. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- g. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para adequado espaçamento das pessoas etc.;
- h. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- i. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- j. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- k. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- l. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- m. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;
- n. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- o. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Comissão Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- b) Plano Escolar de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 - Covid19.

- c) 1 sala de aula com 41,48 m², 1 sala de aula com 34,92 m², 1 sala de aula com 37,44 m², 1 sala de aula com 40,0 m², 1 sala de aula com 27,36 m², 1 sala de aula com 31,02 m², 1 sala de aula com 24,45 m², 1 sala de aula com 25,55 m² e 1 sala de professores com 25,55 m².
- d) Lavatórios com água e sabão nos sanitários;
- e) Refeitório com capacidade de 24 alunos a cada 3m² e 1 copa com 14,94 m²,
- f) 01 sala de isolamento com 13,94 m².
- g) 5 banheiros com lavatórios e 1 banheiro de acessibilidade com lavatório, todos equipados com água e sabão.
- h) 1 ginásio com 183,62 m², área de recreação externa 90,0 m², área de recreação coberta com 158,93 m².
- i) 1 lavanderia com 7,70 m².
- j) Todos os ambientes da escola equipados com álcool 70%.
- k) 2 termômetros infra vermelhos para aferir a temperatura de alunos e funcionários na entrada da escola.
- l) Demarcações de distanciamento de 1,5 m na entrada, nas salas, nos corredores, refeitório, áreas de recreação e 2,0 m nas áreas de atividades esportivas.
- m) Sinalização visual com orientações sobre lavagem de mãos, aferição de temperatura, uso de álcool 70%, uso de máscara, etiqueta da tosse, distanciamento de 1,5 e capacidade de ocupação das salas.
- n) Lixeiras com tampa com dispositivo que permite a abertura e fechamento sem o uso das mãos (lixeira com pedal).
- o) Sistema atualizado com contatos dos responsáveis pelos educandos, de fácil acesso tanto no computador quanto no celular da secretaria da escola.
- p) Capacitação da Comissão Escolar sobre o PlanCon e as Diretrizes Sanitárias para o Retorno das Aulas, Diretrizes Sanitárias para a Alimentação Escolar, Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar, Diretrizes Pedagógicas para o Retorno as Aulas, Diretrizes para a Gestão de Pessoas, Diretrizes para Comunicação e Informação; Diretrizes Gerais para Capacitação e Treinamento, Diretrizes para Finanças. Realizado no período de 07/10/2020 a 20/10/20.
- q) Capacitação de todos os colaboradores da escola sobre o PlanCon e as Diretrizes Sanitárias para o Retorno das Aulas, Diretrizes Sanitárias para a Alimentação Escolar, Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar, Diretrizes Pedagógicas para o Retorno as Aulas, Diretrizes para a Gestão de Pessoas, Diretrizes para Comunicação e Informação; Diretrizes Gerais para Capacitação e Treinamento, Diretrizes para Finanças. Realizada no período de 13/10/20 a 20/10/2020.
- r) Simulados para enfrentamento do Covid-19.

- s) Compra e entrega de EPI's para todos os colaboradores da escola.
- t) Instrução e treinamento sobre o uso correto dos EPI's, etiqueta da tosse e medidas de segurança para evitar a contaminação pelo Covid-19.
- u) Tapete de higienização na entrada da escola.
- v) Treinamento com os pais e alunos sobre o COVID-19 e as formas de prevenção e cuidados pessoais.
- w) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

Capacidades a instalar

- a) Promover formações virtuais (interinstitucionais), de acordo com o planejamento que segue: quinzenalmente as terças-feiras serão realizadas capacitações com os colaboradres da escola.
- b) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e
	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio.</p> <p>Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaborarão seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- d. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- e. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando

- equipe e responsável em cada domínio;
- f. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

DIRETRIZES SANITÁRIAS PARA O RETORNO DAS AULAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, nas salas de aula, sala dos professores, biblioteca, na cozinha, na sala de descanso e lazer, no ginásio, nos parques internos, na sala de isolamento, corredores e refeitórios.	Permanente	Claudete Booni e Tânia da Silva	Através de sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Demarcação de espaços e afixados cartazes respeitando o teto de ocupação de cada ambiente evitando	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção e área externa.	Permanente	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição

aglomerações					
Aferição de temperatura de toda comunidade Escolar, vedando a entrada dos que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,8°C	Entrada	Diariamente	Valmir Pacheco, Ingrid Deucher, Abimaely Marin e Liliane Correia.	Controle de acesso	Sob responsabilidade da instituição
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento (Sala de isolamento), para alunos, trabalhadores e colaboradores.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Renata Spricigo e Ingrid	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de EPI's, máscara, luvas descartáveis e de latex, face shield, capa de chuva, tocas descartáveis e calçado de segurança.	Em todos os ambientes da escola	Quando necessário	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Entrega e exigência do uso dos EPI's.	Sob responsabilidade da instituição
Tapetes higienizadores	Na entrada da escola	Permanente	Claudete Booni e Tânia da Silva	Através de sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes do ensino infantil	Na escola	No retorno das aulas presenciais	Andreia Barreto	Gradativo	Sob responsabilidade da instituição
Retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes do ensino fundamental	Na escola	No retorno das aulas presenciais	Andreia Barreto	Gradativo	Sob responsabilidade da instituição

Horários alternados do ginásio.	No ginásio esportivo da escola	No retorno das aulas presenciais	Andreia Barreto	Segunda: Período Matutino: Pré 4 – 2, Período vespertino Pré 4 – 1. Terça: Período Matutino: Pré 5 – integral, Período vespertino Pré 5 – vesp. Quarta: Período Matutino: 1º Ano, Período vespertino higienização Quinta: Período vespertino Pré 3 Sexta: Higienização	Sob responsabilidade da instituição
Horários alternados para entrada e saída	Não aplicável, pois há escola possui número reduzido de alunos.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Horários alternados no refeitório	Não aplicável, irão fazer todas as refeições nas suas respectivas salas.	Diariamente	Andreia Barreto	Não aplicável	Não aplicável
Horários alternados de intervalo no parque.	No intervalo das aulas.	Segunda: 1º Ano Terça: Pré 5 integral 14:00/15:00, higienização das 15:00/16:00 e Pré 5 vesp. 16:00/17:00, Quarta: Pré 3 Quinta: Pré 4 – 1 Sexta: Pré 4 - 2	Andreia Barreto	Com orientação das professoras	Não aplicável
Desmembramento de turmas em subturmas.	Na escola	Após o retorno diariamente	Andreia Barreto	1º Ano: 10 crianças na sala com capacidade para 13 pessoas. Pré 5 integral: 9 crianças na	Não aplicável

				<p>sala com capacidade para 14 pessoas. Pré 5 vesp.: 9 crianças na sala com capacidade para 12 pessoas. Pré 4 – 1: 9 crianças na sala com capacidade para 11 pessoas. Pré 4 – 2: 8 crianças na sala com capacidade para 10 pessoas. Pré 3: 10 crianças na sala com capacidade para 13 pessoas.</p>	
<p>Espejo para cada turma (sala de aula).</p>	<p>Na escola (sala de aula).</p>	<p>Após o retorno diariamente e</p>	<p>Andreia Barreto</p>	<p>A criança ocupará diariamente as mesmas mesas, cadeiras e espaço.</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>
<p>Adotamos planejamento de reuniões por vídeo conferência na comunidade escolar.</p>	<p>Virtualmente.</p>	<p>Antes e após o retorno.</p>	<p>Andreia Barreto e Ingrid Deucher</p>	<p>Google meet.</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>
<p>Não realizaremos atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvam aglomeração, atividades esportivas, coletivas presenciais e de contato.</p>	<p>Na escola.</p>	<p>Enquanto durar o período de pandemia.</p>	<p>Andreia Barreto</p>	<p>Não aplicável</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>As aulas de educação física serão executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos.</p>	<p>No pátio aberto da escola.</p>	<p>Diariamente e enquanto durar o período de pandemia.</p>	<p>Liliane Correia.</p>	<p>Nas aulas de educação física, os alunos manterão a distância mínima de 2m, com auxílio da professora de educação física (não poderá ter contato físico com os alunos) e a regente.</p>	<p>Não aplicável</p>



Acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar.	Na comunidade escolar.	Antes e depois do retorno das aulas, constantemente	Andreia Barreto e Ingrid	Através de questionários, ligações e mensagens.	Sob responsabilidade da instituição
Respeito ao distanciamento mínimo de 1,5m em sala de aula.	Em todos os ambientes da escola.	Diariamente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro	Através de orientações monitoramento e demarcações no piso dos ambientes escolares.	Sob responsabilidade da instituição
Demarcação do piso nos espaços físicos.	Banheiros, salas de aula, recepção, ginásio e área externa (entrada).	Permanente	Andreia Barreto	Adesivos para piso e fitas sinalizadoras.	Sob responsabilidade da instituição
Não utilizamos catracas de acesso e sistema de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes com fluxo identificados de modo a evitar aglomeração.	Na entrada das salas de aula, rampa de acesso ao ginásio e corredores.	Permanente	Andreia Barreto, Ingrid Deucher e Dilce	Com demarcações indicativas no piso e paredes.	Sob responsabilidade da instituição
Trabalhadores e alunos do grupo de risco mantidos em trabalho/ensino remoto.	Remoto	Permanente enquanto durar a pandemia	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Através de aula online, vídeo aulas, chamadas individuais (whatsapp) e homeoffice.	Sob responsabilidade da instituição
Foi adaptado o sistema de torneiras com jato de água (BEBEDOUROS), por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual.	Na escola.	Antes do retorno das aulas.	Ingrid Deucher	Adaptação e manutenção feita pela empresa Maraguá.	Sob responsabilidade da instituição

Mantido disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água.	Na escola	Permanente	Claudete Booni	Monitoramento constante.	Sob responsabilidade da instituição.
Área de amamentação.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Controle na entrada da escola para receber os alunos.	Recepção da escola	Permanente	Valmir Pacheco, Ingrid Deucher, Abimaely Marin e Liliane Correia	Não permitindo a entrada de pais e responsáveis no ambiente escolar.	Sob responsabilidade da instituição
Distanciamento de pelo menos 1,5m entre camas.	Nas salas de aula e sala de Descanso.	Permanente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro	Monitoramento constante	Sob responsabilidade da instituição
Registro de treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	Na escola e no google meet.	Antes e após o retorno das atividades.	Andreia Barreto e Ingrid Deucher.	Orientando sobre o procedimento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais superfícies e ambientes.	Sob responsabilidade da instituição
Controle de entrega de EPIs para os trabalhadores que realizam trabalhos de limpeza. (mascara, luvas, calçado de segurança).	Na escola	Antes do retorno das aulas e sempre que for necessário.	Ingrid Deucher	Através da compra, entrega e exigência de uso adequado dos EPIs.	Sob responsabilidade da instituição
Dispomos de controle de entrega de EPIs.	Na escola	Antes do retorno das aulas e sempre que for necessário.	Ingrid Deucher	Através da assinatura do trabalhador no momento da entrega na fixa de EPIs.	Sob responsabilidade da instituição
Disponibilizado <i>face shield</i> e barreiras físicas.	Recepção, sala dos professores e salas de aula.	Antes do retorno e enquanto durar a pandemia	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Barreiras físicas instaladas e <i>face shield</i> entregue a cada trabalhador.	Sob responsabilidade da instituição
Utilização de mascarar para professores, alunos a partir de 2 anos, trabalhadores e visitantes.	Em todos os ambientes da escola.	Permanente	Ingrid Deucher, Renata Sprisgo, Valmir Pacheco, Liliane Correa e Abimaely Marin.	Orientando e exigindo o uso.	Sob responsabilidade da instituição

Possuímos registro de orientações dadas aos alunos e trabalhadores sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19.	Na escola	Antes do retorno das aulas e após.	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Através de atas das orientações e termos de ciência.	Sob responsabilidade e da instituição
Disponíveis preparações alcoólicas antissépticas 70%(gel, espuma ou spray).	Em todos os ambientes da escola.	Permanentemente	Claudete Booni e Tânia da Silva	Fazendo a aquisição e dispondo em pontos estratégicos da escola	Sob responsabilidade e da instituição
As crianças do ensino infantil recebem auxílio adequado para a higiene das mãos.	Na escola	Permanentemente.	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro	Orientando e auxiliando na higienização das mãos.	Não há custo
Cada professor possuem um frasco de álcool gel 70%.	Nas salas de aula	Permanentemente	Claudete Booni	Fornecido pela escola	Sob responsabilidade e da instituição
Lixeiras para lenços descartáveis possuem tampa sem acionamento manual	Na escola distribuídos em pontos estratégicos.	Permanentemente	Andreia Barreto	Adquiridas e disponibilizadas pela responsável da escola.	Sob responsabilidade e da instituição
Disponível sabonete líquido e papel toalha.	Nos sanitários e nas pias para lavagens de mão.	Permanentemente	Claudete Booni	Adquiridas e disponibilizadas pela responsável da escola.	Sob responsabilidade e da instituição
Disponível papel higiênico nos sanitários	Nos sanitários.	Permanentemente	Claudete Booni	Adquirido e disponibilizado pela responsável da escola.	Sob responsabilidade e da instituição
Utilizamos produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destina.	Em os ambientes da escola	Permanentemente	Claudete Booni	Conforme orientações do fabricante.	Sob responsabilidade e da instituição
Possuímos registro de higienização das superfícies de uso comum (corrimão, maçaneta das portas, interruptores puxadores, bancos mesas, acessórios e instalações sanitárias, com álcool 70%, preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Na parede da lavanderia	Permanentemente	Claudete Booni e Tânia da Silva.	Através de preenchimento da ficha de limpeza	Sem custo

São higienizados a cada uso os materiais e utensílios de uso comum, como tatames entre outros.	Nas salas de aula e salas de repouso	Permanente mente	Claudete Booni e Tânia da Silva	São higienizados com álcool 70%, preparações anticépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Sob responsabilidade e da instituição
Higienização de materiais didáticos	Computares, tablets, celular, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas.	Permanente mente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker, Manuele Dal Moro, Ingrid Deucher, Claudete Booni e Tânia da Silva	São higienizados com álcool 70% ou soluções sanitizantes de efeito similar compatíveis com os respectivos aparelhos.	Sob responsabilidade e da instituição
Possuímos registro de higienização diária dos brinquedos e materiais, bem como as camas utilizadas pelas crianças.	Na parede da lavanderia	Permanente mente	Claudete Booni e Tânia da Silva	Através de preenchimento da ficha de limpeza	Sob responsabilidade e da instituição
Criamos uma biblioteca móvel que passará em cada sala com intervalo de três dias, no intervalo destes dias ficarão em local arejado.	Espaço definido, para biblioteca móvel, bem arejado	Permanente mente	Ingrid Deucher	Após o uso permanece por 3 dias em local arejado.	Sem custo.
Intensificaremos a utilização de iluminação natural (entrada de sol)	Salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento	Permanente mente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker, Manuele Dal Moro, Ingrid Deucher, Claudete Booni e Tânia da Silva	Manteremos portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente,	Sem custo
Climatização artificial	Nas salas de aula	Evitaremos a utilização no período de pandemia	Andreia Barreto	Em caso de utilização possuímos o laudo de higienização e PMOC atualizado.	Sob responsabilidade e da instituição
Possui horários definido para utilização do parquinho e rotina de higienização	No parque	Permanente mente	Claudete Booni e Tânia da Silva	Será higienizado nos seguintes horários: 11:00 ao 12:00, 15:00 as 16:00 e das 17:00 as 18:00 (intervalos de uso).	Sob responsabilidade e da instituição

Não será compartilhado objetos de uso individual, como copos, talheres, lençóis, travessouros, toalhas entre outros;	Na escola	Permanente mente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro.	Não serão compartilhados	Sem custo
Planejamento para conduta nos casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar	Na escola	Quando houver casos suspeito ou confirmados	Ingrid Deucher, Andreia Barreto	Buscar uma Unidade de Saúde; Manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.	Sem custo
Planejamento de notificação para Vigilância Epidemiológica local de casos suspeitos	Na secretaria da escola	Quando houver caso suspeito	Ingrid Deucher	Através de contato telefônico para orientações e encaminhamentos	Sem custo
Manteremos atualizados o acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19.	Na secretaria da escola	Quando houver alunos ou trabalhadores afastados	Ingrid Deucher	Através de contato telefônico ou whatsapp	Sob responsabilidade e da instituição
Fluxos de condução e saída dos casos suspeito da sala de isolamento e da escola.	Sala de isolamento/ saída da escola	Quando houver um caso suspeito	Renata Spricigo e Ingrid Deucher	Ao ser identificado um aluno com sintomas gripais a professora da sala comunicará a monitora responsável pela condução do aluno a sala de isolamento. Está monitora deverá estar equipada com os EPIs (Capa de chuva, máscara e face	Sem custo



				<p>shield),conduzirá o aluno a sala de isolamento e comunicará a direção escolar que deverá entrar em contato com os pais ou responsável. Este aluno permanecerá em isolamento até que os responsáveis possam vir buscá-lo. Assim que os responsáveis chegarem na escola a monitora deverá conduzir o aluno até a saída da escola (os pais não deverão entrar na escola); b) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico; c) Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;</p>	
					
Higienização de cadeiras de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alunos que utilizam de máquina braille e livros braille possui espaço específico para guardar esse material.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Auxílio na higiene de mãos nos casos que se fizerem necessários para educação especial.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Uso de mascaras para educação especial	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

<p> Ao realizar troca de fraldas de alunas da educação especial segue cuidados de higiene necessários durante a troca de fraldas.</p>	Não aplicável				
<p> Lixeiras com tampa sem acionamento manual para descarte dos resíduos de troca de fralda da educação especial.</p>	Não aplicável				
<p> Definição de pessoas responsáveis pela entrada e saída do educando, evitando a permanência dos pais/responsável no ambiente escolar para educação especial.</p>	Não aplicável				
<p> Itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental da educação especial.</p>	Não aplicável				

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitária

DIRETRIZES PEDAGÓGICA PARA RETORNO AS AULAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Biblioteca, pátio e ginásio.	Permanente	Andreia Barreto	Definição de cronograma com horários diferente de utilização dos espaços.	Sob responsabilidade da instituição
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Andreia Barreto	Todos os dias as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sob responsabilidade da instituição
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Andreia Barreto, Dilce Machado, Ingrid Deucher, Grasielle Grolli e Claudete Booni	Preparação de curso por professores, comissão escolar e profissionais da área da saúde.	Sob responsabilidade da instituição.

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sob responsabilidade da instituição
---	---------------	----------------	---	--	-------------------------------------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

DIRETRIZES SANITÁRIAS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas (MBP) de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Andreia Barreto e Claudete Booni.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Sob responsabilidade da instituição
Aplica o que está escrito no Manual de Boas Práticas (MBP) e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) em relação a manipulação, preparação de alimentos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e após o retorno	Claudete Booni.	Treinando a responsável pela execução do MBP e POPs.	Sob responsabilidade da instituição
Higienização dos utensílios.	Unidade escolar	Diariamente	Claudete Booni	Conforme POP atualizado	Sob responsabilidade da instituição
Registro de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme.	Unidade escolar	Antes da retomada	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Através de reunião online pelo google meet.	Sob responsabilidade da instituição
Substituição do bufe	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Higienização mesas e cadeiras.	Unidade escolar	Após cada uso	Claudete Booni e Tânia da Silva	São higienizados com álcool 70%, preparações anticépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Sob responsabilidade da instituição

Distribuição de alimentos e utilização do refeitório.	Unidade escolar	Diariamente	Claudete Booni	A pessoa responsável entrega nas salas de aula a refeição dos alunos e os professores utilizam o refeitório em horários alternados com intuito de evitar aglomeração.	Sob responsabilidade da instituição
Mesas e cadeiras organizadas de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas.	Em todas as áreas do refeitório	Permanentemente	Claudete Booni	Com demarcação e orientações e monitoramento.	Sob responsabilidade da instituição
O refeitório é utilizado com 1/3 de sua capacidade por vez.	No refeitório	Permanentemente	Claudete Booni	Com demarcação e orientações e monitoramento.	Sob responsabilidade da instituição
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre Outros, conforme diretrizes sanitárias.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Andreia Barreto e Claudete Booni.	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento através de mídia virtual(google meet) e envio via whatsapp dos manuais MBP e POPs.	Sob responsabilidade da instituição
Partilhamento de alimento e utensílios	Na unidade escolar	Diariamente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro e Claudete Booni	Não há partilhamento	Sob responsabilidade da instituição
Kit de alimentação escolar	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Espaços de alimentação terceirizado	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alunos da educação infantil e fundamental realizam alimentação dentro da sala de aula	Na unidade escolar	Diariamente	Paloma Leite, Aline Aquino, Ivete Flores, Ruliane Coelho, Bruna Sierves, Jenifer Ueker e Manuele Dal Moro e Claudete Booni	A pessoa responsável entrega nas salas de aula a refeição dos alunos e os professores distribui aos alunos.	Sob responsabilidade da instituição
Distribuição de alimentos e mamadeiras para crianças de 0 a 2 anos.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

DIRETRIZES SANITÁRIAS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Controle e respeito a lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Respeitada a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Janelas dos veículos estão sendo mantidas abertas.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Veículos que dispõem de sistema de ar condicionado	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Permanência no veículo somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores da escola.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Demarcação de no mínimo 1,5m de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila	Na escola	Antes do retorno das aulas	Andreia Barreto	Com fitas de demarcação e adesivos	Sob responsabilidade da instituição
Registros de limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Disponíveis produtos para higienização das mãos no embarque e no interior dos veículos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Veículos possuem cartazes de orientações aos passageiros.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Escalonamento de horários de chegada e saída dos estudantes na escola.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Registro de repasse de informações aos motoristas e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Registro da entrega de máscara e <i>face shield</i> aos motoristas e monitores.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Orientação aos pais e responsáveis quanto ao uso de transporte particular	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Ingrid Deucher e Andreia Barreto	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

DIRETRIZES PARA GESTÃO DE PESSOAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sob responsabilidade da instituição
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Andreia Barreto, Dilce Machado, Ingrid Deucher, Grasielle Grolli e Claudete Booni	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sob responsabilidade da instituição

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sob responsabilidade da instituição
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Ivete Flores	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

DIRETRIZES GERAIS PARA CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Unidade escolar	Assim que divulgado Plano de contingência	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Plataformas digitais (Google meet, Zoom e Whatsapp).	Não há custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Assim que divulgado Plano de contingência	Andreia Barreto e Ingrid Deucher	Plataformas digitais (Google meet, Zoom e Whatsapp).	Não há custo
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Paloma Leite, Aline Aquino, Liliane Correia, Ruliane Coelho, Bruna Sivers, Jenifer Uker, Manuele Dal Moro, Renata Spricigo, Daniel Deucher, Dilce Machado, Ivete Flores, Valmir Pachego, Ingrid Deucher, Tânia da Silva e Claudete Booni.	Plataformas digitais (Google meet, Zoom e Whatsapp).	Não há custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

DIRETRIZES PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Andreia Barreto e Ingrid Deucher.	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Sob responsabilidade da instituição
Estabelecer o processo de comunicação com a comunidade escolar.	Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Andreia Barreto e Ingrid Deucher.	Definir um fluxograma de informações	Não há custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

DIRETRIZES PARA FINANÇAS

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Aquisição de EPIS (máscaras, luvas descartáveis e de látex, face shield, capa de chuva, tocas descartáveis, calçados de segurança, aquisição de mesas individuais para as salas de aula, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 1 mês	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Andreia Barreto	Definir a quantidade necessária, fazer cotação de preços e Proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade e da instituição
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Andreia Barreto	Definir a quantidade necessária, fazer cotação de preços e Proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade e da instituição

Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 1 mês.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Andreia Barreto	Definir a quantidade necessária, fazer cotação de preços e Proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade e da instituição
Aquisição de material de limpeza e higienização, suficientes para 1 mês.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e diariamente	Andréia Barreto	Definir a quantidade necessária, fazer cotação de preços e Proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade e da instituição

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Mother Care Kids – Educação Infantil EIRELI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro 10 apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Andreia Barreto	Gestora: coordenar, disponibilizar informação	(49) 98435-7160 mothercarecco@hotmail.com	Google drive, Google Fotos, whatsapp
Ingrid Deucher	Gestora: coordenar, disponibilizar informação	(49) 99999-2774 ingridmivelin@gmail.com	Google drive, Google Fotos, whatsapp

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação

7.3.1 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações

realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

